A Exposição Colonial

Ontem, realizou-se uma brilhante parada de escoteiros durante a qual se fizeram patrioticas afirmações

O desfile dos escoteiros pela Avenida Rodrigues de Freitas.

PORTO, 16. — C. — Realizou-se, hoje, como temos anunciado, a grande parada dos escoteiros. Nela tomaram parte setecentos escoteiros, que, desde ha dias, se encontravam acampados, nesta cidade, numa quinta, com entrada pelas ruas da Lomba e Heroismo.

Dirigiram o acampamento os srs. dr. Antonio Nobre, da comissão executiva; dr. Gomes dos Santos, dos serviços centrais; escoteiro-chefe João Trigueiros, da delegação do Algarve, e Frederico Matos, do grupo n.º 102, do Porto.

Hoje, ás 13 horas, o sr. dr. Braga Paixão, representante do titular da pasta da Instrução, visitou o acampamento, acompanhado pelos srs. comandante Alvaro Melo Machado, escoteiro-chefe geral, e dr. Sá Oliveira...

O desfile, através das ruas despertou o maior interesse na população, que aplaudiu os escoteiros pelo garbo com que marchavam.

A' entrada da Camara Municipal, para onde se dirigiram, a fim de saudarem o sr. dr. Alfredo Magalhães, eram aguardados por uma deputação do Corpo Nacional de «Scouts», do Porto, com o seu estandarte, que á sua passagem, se postou em continencia.

No largo fronteiro á Camara, depois de uma voz de comando, dada pelo chefe do acampamento, sr. dr. Antero Nobre, os escoteiros sentaram-se no chão.

O sr. dr. Sá Oliveira agradeceu a galhardia com que o Porto re...

...mento colocaram-se os srs. Mimoso Moreira e Eduardo Lopes, respectivamente, director adjunto e secretario geral da Exposição.

A's 18 horas, foi dado sinal de continencia. Na praça do Imperio, a multidão descobriu-se e os escoteiros fizeram a sua continencia tradicional. O silencio era apenas cortado pelo toque de clarins. Depois, as delegações de escoteiros depuseram no monumento um ramo de flôres e uma placa comemorativa. Terminada esta cerimonia, o sr. tenente Raul Gomes dos Santos pronunciou um brilhante discurso, no qual começou por prestar homenagem á memoria dos portugueses ilustres que lutaram pela nossa obra colonizadora, os quais escreveram, com letras de sangue—disse—as páginas da Historia de Portugal. Dirigiu-se, depois, aos escoteiros. Incitou-os a ser cada vez mais afeiçoados á Pátria e, ao recordarem-se do acampamento, que agora se realizou, afirmassem, sempre, e em toda a parte, com o pensamento nos nomes esculpidos no monumento, que esses herois assinalaram o brilho e a grandiosidade desta raça imortal.

Voltado para o monumento:—«Pioneiros que vertestes o sangue que fez brotar da terra sacratissima as lindas flores de liz que trazemos no peito, recebei as nossas comovidas homenagens, como penhor de que nós, escoteiros, queremos trabalhar pelo nome de Portugal, pelo qual lutaremos».

O orador referiu-se, depois, á presença, ali, dos combatentes da Grande Guerra, para os quais teve palavras de admiração, que provocaram calorosas palmas da assistencia.

— Estes rapazes—acrescentou—aproveitam a vossa presença para afirmarem a sua solidariedade perante aqueles que fizeram a guerra e juraram, aqui, a sua luta pela causa da Paz.

O publico irrompeu numa grande manifestação, enquanto o sr. Albert Neuvy, presidente da União dos Antigos Combatentes Franceses, residentes em Portugal, abraçava o orador, o que deu lugar a novas manifestações.

O sr. Mimoso Moreira dirigiu-se ao sr. tenente Gomes dos Santos e, em breves palavras, manifestou a sua satisfação pelo êxito da parada e pediu-lhe que, quando os escoteiros visitassem o certame, lhes afirmasse que Portugal não acaba em Sagres, mas estende-se pelo mundo além.

Os escoteiros desfilaram, depois, em continencia, perante o monumento, dirigindo-se á avenida da India, onde destroçaram.

Percorreram, depois, demoradamente, a Exposição.

A' noite, na Aldeia de Angola, os escoteiros efectuaram um fogo de conselho, que atraiu a atenção de milhares de pessoas. Os escoteiros do Algarve foram muito aplaudidos nas dansas e canções regionais.

...Setubal, por Manuel Albuquerque, ...ntino Cordeiro; n.º 7, da União ...ta do Norte, por José e Waldemar ...sousa; n.º 9, do F. C. do Porto, por Fernandes da Silva e Domingos Barreira; n.º ... do Academico, por Salvador Henriques e Carlos Silva.

Ao fim da tarde, terminada a disputa ...s «sprints» com premios particulares, ...ue foram ganhos, alternadamente, por Marquês e Trindade, do Sporting, José do Sousa, do V. C. N. e Albino A. Ferreira, do Academico, entraram os corredores na disputa dos «sprints» oficiais que constituíram a ultima série da prova.

A contagem de pontos, nestes «sprints», era a seguinte: 12, ao primeiro; 8, ao segundo; 4, ao terceiro e 2, ao quarto. Os resultados que se verificaram, foram os seguintes:

Primeiro «sprint»—1.º, Academico (A); 2.º, U. C. N.; 3.º, Academico (B) e 4.º, F. C. do Porto. *Segundo*—1.º, U. C. N.; 2.º, Academico (B); 3.º, Academico (A) e 4.º, Salgueiros. *Terceiro*—1.º, Academico (B); 2.º Salgueiros; 3.º, U. C. N. e 4.º, F. C. do Porto. *Quarto*—1.º, Sporting; 2.º, F. C. do Porto; 3.º, Academico (A) e 4.º, U. C. N.. Cada um destes «sprints» compreendia cinco voltas. O sexto, de três voltas, foi ganho pelo Academico (A) seguido do F. C. do Porto, Velo Club de Vigo e União Ciclista do Norte. Durante este «sprint», ao ser feita a substituição de Trindade, que seguia com cerca de três quartos de volta de vantagem sôbre os restantes corredores, o publico protestou a rendição que havia sido feita á margem dos regulamentos. No entanto, como nenhuma das équipas adversarias era directamente prejudicada, pois a équipa do Sporting seguia com grande vantagem, no momento de voltas dadas e de pontos alcançados, nas disputas dos «sprints» oficiais, o incidente passou. Alcançada mais uma volta de vantagem pela équipa dos «leões», na qual Marquês afirmou o seu enorme valor na pista, continuou a disputa do «sprint», todos agora, em três voltas, por não restar tempo para se realizar em cinco.

A classificação verificada nos restantes «sprints» foi a seguinte:

Sexto—1.º, F. C. do Porto; 2.º, União Ciclista do Norte; 3.º, Academico (A), e 4.º, équipa de Setubal.

Setimo—1.º, Academico (A); 2.º, F. C. do Porto; 3.º, União Ciclista do Norte, e 4.º, Sporting.

Oitavo—1.º Academico (A); 2.º, F. C. do Porto; 3.º, Academico (B), e 4.º, União Ciclista do Norte.

Nono — 1.º, Sporting; 2.º, Academico (B); 3.º, Academico (A), e 4.º, União Ciclista do Norte.

Decimo—1.º, Sporting; 2.º, Academi...

...para se disputar a série completa.

Com o «sprint», terminou a prova, por entre enorme entusiasmo do numeroso publico, que seguiu, sempre, com grande interesse, a «Corrida das 24 horas», em bicicleta.

Feita a classificação das oito équipas, verificou-se o seguinte resultado: 1.º, Sporting; 2.º, Academico (A); 3.º, F. C. do Porto; 4.º, Academico (B); 5.º, União Ciclista do Norte; 6.º, Sport Comercio Salgueiros; 7.º, équipa de Setubal, e 8.º Velo Club de Vigo.

A équipa vencedora, constituida por Trindade e José Marquês terminou a prova com a vantagem de três voltas sôbre as segunda, terceira e quarta classificadas, e totalizou 1:537 voltas, num percurso de 691 quilometros e 650 metros, a media horaria de 29.220.

Terminada a «Volta de Honra», pela équipa vencedora, durante a qual foi muito aplaudida por toda a assistencia, que, assim, mostrou a sua admiração pelo valor dos ciclistas lisbonenses, que, de facto, em toda a corrida, se afirmaram os melhores. Todos os restantes concorrentes foram chamados á pista, para receber do publico, aplausos, pelo esfôrço dispendido na disputa da importante prova ciclista.

Aos vencedores foram oferecidos lindos ramos de flôres, por duas senhoras.

As provas de remo entre socios do Fluvial

No rio Douro realizaram-se, hoje, de manhã, as provas de remos, inter-socios do Club Fluvial Portuense.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Runners — «seniors»: 1.ª, tripulação constituida por Antonio Aleixo, Raul Saraiva e Antonio Leal; 2.ª, tripulação constituida por Carlos Rocha, José Diogo e Custodio Pereira.

Canôas: 1.ª, Mario Costa Cabral, e 2.ª, Raul Rocha Barbosa.

Runners—principiantes: 1.ª, tripulação constituida por Joaquim Bastos, Henrique Fabião e Antonio Peres, e 2.ª, tripulação constituida por Alivio Moreira, Abilio Rosas Moreira e F. Malheiro.

Out-riggers de quatro remos—principiantes: 1.ª, tripulação constituida por Armando Madeira, Adelino Breia, Mario Bilbao, Jaime Noronha e Eugenio Martins; 2.ª, tripulação timonada por Elvino Aranha, e 3.ª, tripulação timonada por Julio Vicente Alves.

Runners-doubles: 1.ª, tripulação constituida por Laureano da Rosa, José Simões e Custodio Pereira, e 2.ª, tripulação constituida por Manuel Correia Pereira, Sebastião Correia e Raul Saraiva.

Com a realização destas regatas, foi encerrada a época de remo.

17/9